



CONEPE 2018
**V CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO**

Ciência para promoção da equidade.

**INSTITUTO
FEDERAL**
Fluminense
Campus
Campos Guarus

ISSN 2525-975X

Contabilidade criativa – Reflexões sobre a intencionalidade metodológica idiossincrática.

WALLACE RANDOLPH CRUZ FERREIRA e AUNER PEREIRA CARNEIRO

O projeto estudará a contabilidade no conjunto de métodos usados para analisar as despesas, receitas e demais operações financeiras que influenciam na obtenção do resultado econômico de uma pessoa, seja ela física, jurídica, particular ou pública. Os aspectos teórico-metodológicos serão analisados a luz dos levantamentos de dados bibliográficos e documentais. Como é uma ciência e, como tal, possui métodos específicos e padrões reproduzíveis de forma corrente e aceitos por uma maioria de estudiosos, mas carrega em si também indagações, pontos polêmicos e certo aspecto de subjetividade na interpretação de seus dados. Entre esses objetivos, estão a atração e/ou manutenção de investimentos. Às vezes, a empresa está em uma situação financeira desfavorável, capaz de afugentar possíveis investidores preocupados com a real possibilidade de perdas, exatamente em um momento em que o aporte de recursos precisa ser mantido em patamares operacionais, evita que o empreendimento seja instabilizado por dívidas ou mesmo a mera desconfiança por parte dos seus destinatários sobre a capacidade do empreendedor de cumprir seus encargos e compromissos assumidos perante múltiplos clientes e acionistas. Entra em cena a chamada contabilidade criativa. Uma das hipóteses é considerar resultados futuros positivos, mas incertos, como já certos e incluir os ganhos advindos destes nas contas presentes sem que as operações tenham sido ainda concluídas. Atrasar passivos, postergar o pagamento de dívidas gera o mesmo efeito, ao manter certo dinheiro em caixa até que a demonstração contábil do período ocorra. Houve acusações neste sentido quando o governo federal atrasou o repasse constitucional de certos tributos aos estados. A interpretação elástica do que é um crédito e o que é uma dívida e do momento da constituição de cada estão na base de muitas manipulações contábeis. Embora seja um ato praticado por muitos governos, ficaram mais frequentes as acusações neste sentido nos anos mais recentes. Quando a contabilidade fica excessivamente criativa ela pode distorcer gravemente as tomadas de decisões dos executivos de uma companhia, e, realizada em esferas do governo, é capaz até mesmo de criar desconfiança a nível internacional, com a conseqüente redução de investimentos estrangeiros no país.

Palavras-chave: Contabilidade criativa . Intencionalidade. Decisões dos executivos .